

GAZA: Define estratégias contra casamentos prematuros

Segunda, 07 Dezembro 2015



A PROVÍNCIA de Gaza definiu estratégias para estancar a onda de casamentos prematuros e assim se permitir que as raparigas tenham uma participação responsável na sua formação educativa e consequente desenvolvimento social e económico do país.

As estratégias resultaram dum encontro de reflexão realizado há dias, em Xai-Xai, província de Gaza, organizado pelo Gabinete do Esposo da Governadora de Gaza, tendo contado com líderes religiosos de todos os distritos da província, bem como do Bispo Emérito da Diocese dos Libombos, D. Dinis Sengulane.

As intervenções para se acabar com os casamentos prematuros consistirão na sensibilização das comunidades rurais de todos os distritos da província de Gaza através de mensagens que os líderes religiosos transmitirão, usando das suas influências localmente.

Falando na cerimónia de abertura, Stella Pinto Novo Zeca considerou que para a província que dirige a reflexão se torna importante porque pode fazer com que se minimize o cenário de existência de muitas crianças, sobretudo raparigas, que ficam desprovidas do ensino por causa do drama dos casamentos prematuros. “Este é o exemplo vivo de acções que possam fazer com que a criança se mantenha mais tempo no nosso sistema educativo”, frisou Stella Pinto Novo Zeca.

Considerou que os casamentos prematuros concorrem para a separação precoce das raparigas de seus pais e vulnerabilidade às certas doenças, tendo reconhecido que a inversão do cenário

não se pode afigurar como algo fácil pelos tabus e alegações culturais que sobre estes fenómenos existem na sociedade.

Reconheceu que o que motiva os casamentos prematuros tem que ver com a pobreza das famílias, questões culturais e certas tradições, mas que são factores sobre os quais se deve ter coragem de mudar por estarem, em parte, a violar a dignidade humana. “Deve-se encarar o combate como um desafio para se incrementar o desenvolvimento sócio-económico”, frisou Stella Zeca Pinto Novo Zeca. Por outro lado, referiu que o Governo está comprometido com os direitos e deveres da criança, sendo por isso que se empenha para que mais crianças tenham acesso à educação, através da construção de mais escolas e de centros internatos.

“A solução pode ser encontrada com o empoderamento da sociedade civil. Os pais e encarregados de educação devem possuir instrumentos capazes de quebrar a cultura do silêncio”, disse a governadora da província de Gaza.

Por seu turno, Alberto Zeca, patrono da iniciativa, disse que a província de Gaza tem registado muitos casos de casamentos prematuros, facto que se tem reflectido nos índices consideráveis de desistências de raparigas nas escolas daquele ponto do país.

<http://jornalnoticias.co.mz/index.php/provincia-em-foco/47459-gaza-define-estrategias-contracasamentos-prematuros>